

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE MÃES SOBRE A REDE DE CAPTAÇÃO DE LEITE MATERNO AO BANCO DE LEITE HUMANO

THE IMPORTANCE FROM ORIENTATION OF MOTHERS ABOVE THE NET OF INVEIGLING OF MILK MATERNAL THE BANK OF MILK HUMAN

¹OLIVEIRA, E. A.; ²CABRAL, S. M. S. C.

¹Faculdades Integradas de Ourinhos /FIO/FEMM

²Faculdade de Enfermagem São José

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo focalizar a forma como os enfermeiros atuam na orientação e incentivo da doação de leite materno aos Bancos de Leite Humano. Há casos em que é impossível o oferecimento desse leite à criança. Em face da impossibilidade da mãe amamentar torna-se necessário, em alguns casos, recorrer-se aos Bancos de Leite Humano, que nem sempre têm em seu estoque quantidade suficiente para suprir a demanda. A partir disso elaborou-se um instrumento de observação a fim de constatar se os enfermeiros do Município de Ourinhos/SP que atuam no pré-natal orientam as futuras mães a procurar o Banco de Leite Humano. Os resultados aqui apresentados foram obtidos por amostragem e abordagem quanti-qualitativa, através de observação sistematizada, compreendendo os 3 trimestres de gestação. Essa observação foi realizada durante o atendimento de 5 profissionais enfermeiros a 25 gestantes, em 5 Unidades Básicas de Saúde, no período de 30 de maio a 20 julho de 2008. Após realização da referida observação concluiu-se que, das 25 gestantes observadas nenhuma delas recebeu orientação sobre a doação de leite materno ao Banco de Leite Humano, isto é, os profissionais da área da saúde não orientam as gestantes quanto à doação de leite materno ao Banco de Leite Humano de Ourinhos, resultando em baixo estoque de leite humano.

Palavras-chave: ordenha; aleitamento materno, banco de leite humano.

ABSTRACT

This research aims to focus the way nurses work in guiding and encouraging the donation of breast milk banks of the Human Milk. There are cases where it is impossible that the offer to the child. Given the impossibility of mothers breastfeeding this milk becomes necessary in some cases resorting to the Human Milk Banks, which do not always have their stock in sufficient quantity to meet demand. Since it has prepared itself an instrument of observation to see if the nurses of the city of Ourinhos / SP operating in the prenatal guide future mothers to seek the Bank of Human Milk. The results presented here were obtained by sampling and quantitative and qualitative approach, through systematic observation, including the 3 quarters of pregnancy. This observation was made during the care of 5 professional nurses and 25 women, 5 basic healthcare units in the period from May 30 to July 20, 2008. After completion of that observation concluded that, from 25 pregnant women found none of them received guidance on the donation of breast milk to the Bank of Human Milk, ie health care professionals not guide pregnant women about the donation of breast milk to Human Milk Bank of Ourinhos, resulting in low stock of human milk.

key words: she orders; maternal lactation, bank of human milk.

INTRODUÇÃO

Muitas mulheres e casais desejam ter filhos e quando acontece a tão esperada gravidez é um momento ímpar na vida do casal. Após a concepção, o primeiro passo da gestante é dar início ao pré-natal, que é essencial tanto para saúde a mãe como para o feto. A assistência pré-natal consiste em consultas periódicas, onde são realizados exames físicos e laboratoriais, além da aplicação da vacina antitetânica.

“Sabe-se que o aleitamento materno é um importante componente da alimentação infantil”, afirmam Silva e Mura (2007, p. 284), devido à sua composição oferecer energia e nutrientes necessários e suficientes para a proteção imunológica, fisiológica e nutricional do recém-nascido e do lactante.

O prematuro também deve ser amamentado pela mãe, todavia, esse pode nascer sem o reflexo de sucção, o que dificulta o processo de amamentação. Nestes casos, resta oferecer leite materno através de sondas naso ou orogástricas ou copinhos, de acordo com seus avanços, até que possa, finalmente, ser amamentado pela mãe. Aqui, também, se verifica a importância do Banco de Leite e do leite doado.

O leite materno, oferecido à criança através do processo de amamentação, é de vital importância, pois protege e fortalece a criança e, também, favorece na criação do vínculo entre mãe e filho. “Sabe-se que o aleitamento materno é um importante componente da alimentação infantil”, afirmam Silva e Mura (2007, p. 284).

As mães providas com leite materno em excesso devem realizar o procedimento da ordenha manual, que alivia o desconforto. Além disso, a ordenha, também, serve àquelas mães que trabalham e que ficam durante longo período longe de seus filhos, ou que por algum outro motivo estejam impossibilitadas de amamentá-los. Daí, a importância das orientações às mães sobre a rede de captação de leite materno e a relevância dos Bancos de Leite Humano. A ordenha realizada em bancos de leite, também, pode beneficiar a recém-nascidos prematuros ou portadores de outras patologias que estejam internados em Unidades de Terapias Intensivas Neonatais ou berçários de alto risco.

Assim sendo, os médicos e enfermeiros devem informar e apoiar às mães quanto à preparação do alimento quando estiverem fora de casa por conta do

trabalho ou atividades sociais, ensinam Ziegel e Cranley (1985, p. 534). Portanto, a ordenha é uma forma de substituir a amamentação realizada por essa mãe quando não puder amamentar seu filho.

Quanto a essa captação de leite materno, existe no Brasil a Rede de Captação de Leite, que foi reconhecida em 2001, pela Organização Mundial da Saúde, como a maior e mais complexa do mundo. Até o ano de 2005 existiam cento e oitenta unidades em operação, enumera Rego (2006, p. 382). Também, responde pelo processamento e controle de qualidade e pela distribuição desse leite, sob a prescrição de médicos ou nutricionistas vinculados a um hospital materno ou infantil. Não tem fins lucrativos, ensina, também, Rego (2006, p. 383).

O Banco de Leite desenvolve um trabalho minucioso quanto à captação, seleção, armazenagem e distribuição do leite doado para os bebês que necessitam desse alimento. Esse trabalho desenvolvido pelos Bancos de Leite envolve, ainda, a ordenha, que pode ser realizada por meio da bomba manual, bomba elétrica, pela expressão manual. Quando realizada pela própria mãe, denomina-se auto-ordenha; e, se realizada por outra pessoa chama-se, simplesmente, ordenha, esclarece Rego (2006, p. 329).

Para tanto, o aprendizado da ordenha deve ter início na fase do pré-natal. As técnicas são simples, devendo ser ensinadas pelos profissionais da área de saúde, ensina Manual Técnico do Ministério da Saúde (2006, p. 87).

Nesse mesmo sentido, Ziegel e Cranley (1985, p. 550), entendem que a ordenha denominada expressão manual pode ser usada pela mãe ou enfermeira para esvaziar os seios quando não puder amamentar seu filho ou preparo para a mamada. Em geral, esse método é utilizado pela mãe.

Para Figueiredo (2005, p. 306), após a ordenha, que pode ser realizada no próprio Banco de Leite, em enfermarias, postos de coleta ou até mesmo nas residências, o leite coletado, se não oferecido imediatamente ao recém-nascido, deve ser colocado em um vasilhame de vidro e armazenado em condições especiais, até que seja realizada a avaliação e distribuição desse leite coletado pelo referido Banco.

Desse modo, diante da importância do leite materno para a criança, bem como a relevância do Banco de Leite Humano, foi realizada observação das consultas de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde no Município de Ourinhos, visando constatar quais as principais orientações oferecidas às mães

pelos profissionais enfermeiros durante o pré-natal, e se estas incluem a rede de captação de leite materno.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desse trabalho, além de pesquisa bibliográfica, também, elaborou-se um instrumento de observação, a fim de se acompanhar 25 gestantes em pré-natal em 5 Unidades Básicas de Saúde, e colher informações no Banco de Leite Humano do Município de Ourinhos. Tal observação foi realizada no período de 30 de maio a 20 julho de 2008.

O método utilizado foi observação sistematizada, por amostragem e abordagem quanti-qualitativa, realizada durante o atendimento de profissionais enfermeiros destinados a gestantes durante o pré-natal, nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família do Município de Ourinhos e, por levantamento de dados no Banco de Leite Humano do Município de Ourinhos, buscando informações sobre a origem das mães doadoras, ou seja, como estas conheceram a existência deste Banco e sua importância.

As referidas informações foram colhidas com base no instrumento de observação elaborado com objetivo de verificar se o atendimento do enfermeiro contempla as principais orientações que devem ser ministradas no atendimento pré-natal. Foram realizadas visitas às Unidades Básicas de Saúde, Núcleos de Atendimento e Unidades de Saúde da Família do Município de Ourinhos, com o objetivo de agendar acompanhamento das consultas de enfermagem realizadas com gestantes para observação das mesmas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dessas visitas, detectou-se que das 9 Unidades Básicas de Saúde, 2 Núcleos de Atendimento de Saúde e 4 Unidades de Saúde da Família, apenas 5 Unidades Básicas de Saúde realizam este procedimento, ou seja, onde a gestante é atendida pelo enfermeiro, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1. Realização de consultas de enfermagem dirigidas à gestante, segundo unidades de atendimento à saúde no Município de Ourinhos, 2008.

Consulta de enfermagem Unidade	Sim	Não
UBS Caic	X	
UBS Vila Brasil	X	
UBS Parque Minas Gerais		X
UBS Vila Odilon		X
UBS Jardim Itamaraty	X	
UBS COHAB	X	
UBS Vila Margarida	X	
UBS Vila São Luiz		X
UBS Região oeste		X
Núcleo de Atendimento Jardim Guaporé		X
Núcleo de Atendimento Jardim Matilde		X
USF Pacheco Chaves		X
USF Jardim São Carlos		X
USF Jardim Itajubi		X
USF Jardim Josefina		X

Fonte: Secretaria Municipal de Ourinhos

A tabela acima demonstra que nas Unidades de Saúde da Família e Núcleos de Atendimento à Saúde que as gestantes são encaminhadas para atendimento pré-natal às Unidades Básicas de Saúde mais próximas de sua residência, ou seja, nestas Unidades as gestantes não recebem atendimento específico.

Tabela 2. Número de consultas de enfermagem observadas, segundo Unidades Básicas de Atendimento à Saúde no Município de Ourinhos, 2008.

UBS	Caic	Vila Brasil	Vila Margarida	Cohab	Jardim Itamaraty
Número de Consultas de Enfermagem	5	5	5	5	5

Fonte: a autora

A tabela 2 especifica que foram observadas 25 consultas de enfermagem, em 5 Unidades Básicas de Saúde, que são realizadas de acordo com instrumento de Sistematização da Assistência de Enfermagem à Gestante do município.

Tabela 3. Principais orientações ministradas à gestante durante a consulta de enfermagem, segundo período de gestação. Ourinhos, 2008.

Período de Gestação Orientações Ministradas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Solicitação de exames laboratoriais	9	10	1
Modificação do organismo durante a gestação	9	9	1
Queixas comuns na gestação e formas de aliviá-las	12	9	1
Preparo físico para o parto normal	0	0	0
Preparo psicológico para o parto normal	3	1	7
Preparo das mamas para a amamentação	9	10	7
Rede de captação de leite materno	0	0	0
Visita à maternidade	-	-	0
Visita ao banco de leite humano	-	-	0
Orientação anti-concepcional	3	2	4

Fonte: a autora

A tabela 3 demonstra que as orientações ministradas pelo enfermeiro, dão maior enfoque às modificações do organismo durante a gravidez, queixas da gestante, preparo das mamas e solicitação de exames laboratoriais.

Tabela 4. Orientações sobre o processo de amamentação ministradas às gestantes, segundo período de gestação. Ourinhos, 2008.

Período de Gestação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Orientações Relativas à amamentação			
Preparo das mamas para amamentação	9	10	7
Rede de captação de leite materno	0	0	0
Visita ao banco de leite humano	0	0	0

Fonte: a autora.

Pela tabela 4, nota-se que o estímulo da amamentação acontece durante as orientações sobre a importância do preparo das mamas para a mesma. Porém, não se observa nenhuma orientação sobre a Rede de Captação do Leite Materno, deixando de estimular a doação do mesmo.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, concluiu-se que as gestantes não estão recebendo orientação sobre a doação de leite materno durante o pré-natal. Desse modo, é necessário incentivar os enfermeiros a orientá-las sobre a importância da doação de leite aos Bancos de Leite Humano e como realizá-la.

Com base nos dados obtidos entende-se que existe a necessidade de oferecer treinamento específico às equipes de enfermagem, com o intuito de conscientizá-las de que, mediante esta orientação, podemos aumentar a demanda de doações e, conseqüentemente, a quantidade de leite disponível nos Bancos.

Ao final, deseja-se que esse estudo sirva como incentivo para que, num futuro próximo, a enfermagem realize ações destinadas à orientação e promoção de doações de leite materno aos Bancos de Leite Humano.

REFERÊNCIAS

- DUTRA, José Eduardo de Oliveira; MARCHINI, J. Sérgio. **Ciências Nutricionais**. São Paulo: Sarvier, 1998.
- FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (organização). **Práticas de Enfermagem: Ensinando a Cuidar da Mulher, do Homem e do Recém-nascido**. 1ª ed. São Paulo: Yendis, 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília, 2006.

REGO, José Dias. **Aleitamento Materno**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.

SILVA, Sandra M. Chemin S. da; MURA, Joana D'arc Pereira. **Tratado de Alimentação, Nutrição & Dietoterapia**. São Paulo: Roca, 2007.

ZIEGEL, Erna E.; CRANLEY, Mecca S.. **Enfermagem Obstétrica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1985.